

Mesa de abertura do evento de premiação no Instituto de Engenharia: José Roberto Bernasconi, Romeu Chap Chap, Camil Eid, João Carlos de Souza Meirelles, Itamar Borges, e André Steagall Gertsenchtein

ROMEU CHAP CHAP RECEBE NO IE O TÍTULO DE EMINENTE ENGENHEIRO DO ANO DE 2014

O engenheiro e empresário da construção civil Romeu Chap Chap, que presidiu por seis vezes (em duas fases distintas) o Secovi-SP, recebeu do Instituto de Engenharia (IE), no dia 10 de dezembro, o título de Eminente Engenheiro do Ano de 2014, durante a tradicional comemoração do Dia do Engenheiro (11 de dezembro), em cerimônia realizada na sede do IE, na Vila Mariana. No mesmo evento foi feita a premiação dos trabalhos das Divisões Técnicas do Instituto em 2014 (ver a relação de premiados no final desta matéria). A cerimônia acontece desde 1963, em reconhecimento à classe da engenharia, sempre com a presença de inúmeras personalidades representativas dos meios acadêmico, empresarial, governamental e de entidades de classe. O Secovi-SP é o sindicato que desde 1946 representa todos os segmentos que integram a cadeia imobiliária no Estado de São Paulo, e tem como principal bandeira o fortalecimento da indústria imobiliária, a geração de empregos e o combate ao déficit habitacional, notadamente no segmento das famílias de baixa renda. “Conforme a tradição desta casa, todos os anos é escolhido para receber este prêmio uma personalidade que além de seus méritos e qualidades pessoais, muito representa e contribui para a profissão e a vida deste país”, explicou o presidente do IE, Camil Eid, destacando que não é uma escolha fácil porque muitos são os que preenchem estes requisitos, e também porque o país atravessa um momento singular e difícil de sua história. “Portanto a escolha tem que levar em consideração estas e outras variáveis.”

Referindo-se ainda ao agraciado, o presidente do IE disse que Romeu Chap Chap é basicamente um homem da iniciativa privada, um engenheiro que muito realizou para o fortalecimento da indústria imobiliária, para a geração de empregos e para redução do déficit habitacional. “Ele participou ativamente de inúmeras entidades de classe para defesa de seus ideais e da profissão. E assim, por acreditarmos na livre iniciativa e na determinação da defesa de ideias que venham a contribuir de forma positiva para o engrandecimento de nosso país, o Instituto premia com sua maior láurea, e muita justiça, Romeu Chap Chap como o Eminente Engenheiro do Ano de 2014.”

Reconhecido por sua liderança e militância em prol da indústria imobiliária, Romeu Chap Chap – chamado por muitos de “O Senhor Habitação” – foi saudado, na ocasião, pelo engenheiro José Roberto Bernasconi, presidente nacional do Sindicato Nacional da Arquitetura e da Engenharia Consultiva (Sinaenco) e ex-presidente do



O presidente do IE, Camil Eid, ressaltou a atuação de Chap Chap para o fortalecimento da indústria imobiliária, a geração de empregos e a redução do déficit habitacional

Instituto de Engenharia, que admitiu que seu primeiro grande desafio era encontrar o tom adequado para proferir a saudação. “Isso porque o Romeu, apesar de muito ativo e realizador, é modesto e simples na sua essência. Tentarei não ser demasiado formal e eloquente, para não contrariar sua maneira de ser.”

Bernasconi destacou que durante os anos em que atuou à frente do Secovi-SP, uma das principais prioridades de Chap Chap sempre foi fazer com que esse órgão adquirisse representatividade política e se tornasse uma instituição vista e ouvida com respeito e credibilidade, seja pelo governo, seja pela imprensa e pela opinião pública em geral. “Romeu achava que essa era a única forma de abrir um diálogo consistente e duradouro com o poder público e com a sociedade, fazendo com que as reivindicações e propostas do setor da construção civil produzissem resultados práticos, capazes de contribuir concretamente para a melhoria do complexo problema da habitação no Brasil.”

E prossegue Bernasconi em sua saudação: “Ao longo dos anos, incansável em sua busca, multiplicando-se em centenas de ações, e com o apoio de um notável elenco de jovens líderes empresariais e de equipe competente e dedicada de funcionários, Romeu colocou o Secovi-SP na posição de destaque que hoje, merecidamente, ocupa. Além disso, desde 1980 Romeu frequenta os congressos mundiais da Federação Internacional das Profissões Imobiliárias, a Fiabci. Foi dos primeiros brasileiros a proferir palestra no exterior sobre a potencialidade e as oportunidades



José Roberto Bernasconi, durante saudação ao homenageado, destacou sua contribuição para a melhoria do complexo problema da habitação no Brasil

do mercado imobiliário nacional, fato que se repete regularmente, também a convite de outras organizações internacionais. Não por acaso, o conjunto dessas atuações justificou as suas 16 premiações como 'Líder Empresarial', conferidas pelo extinto jornal de economia e negócios *Gazeta Mercantil*. Hoje existem depoimentos de especialistas que – conhecendo bem tanto Romeu Chap Chap quanto o mercado imobiliário global – afirmam que em qualquer lugar do mundo o nome dele é conhecido: Miami, Dubai, Singapura, Hong Kong. Ninguém alcançou a projeção que o Romeu tem nesse meio."

Em seu discurso de agradecimento pelo prêmio outorgado pelo IE, Romeu Chap Chap citou que a esta altura de sua vida ele achava que não alimentava mais nenhuma grande expectativa em relação a surpresas. "Ledo engano", corrigiu ele. "Receber o título de Eminente Engenheiro do Ano era algo até então inimaginável. Fui surpreendido e invadido por uma imensa felicidade, pois esta é uma das designações mais importantes em nosso meio. Tal fato me convidou a fazer uma reflexão sobre esses 55 anos em que atuo no setor imobiliário. Uma retrospectiva de realizações, erros e acertos e, principalmente, de muito aprendizado. Às vezes me perguntam: se você pudesse começar outra vez, o que faria diferente? Há coisas das quais se arrepende? Num rápido balanço, respondo: arrependo-me de não ter feito ainda mais do que sempre fiz: lutar pela causa da habitação, pela redução de nosso elevado déficit habitacional, principalmente na baixa renda."

Chap Chap lembra que em 1º de março de 2004, quando foi reeleito para mais uma gestão na presidência do Secovi-SP, a solenidade de posse – realizada no Clube

Atlético Monte Líbano – reuniu mais de 1 000 participantes, incluindo importantes personalidades públicas. "À época, o crédito imobiliário ainda era escasso e a dinâmica imobiliária ensaiava uma recuperação. Aliás, foi exatamente em 2004 que as coisas começaram a mudar para melhor no setor imobiliário. Para ser mais exato, a mudança começou um pouco antes, em 2002, quando o Secovi-SP, ao lado de outras entidades de classe, conseguiu fazer com que o Banco Central, então presidido por Arminio Fraga, induzisse os bancos privados – que possuíam abundantes recursos captados em caderneta de poupança – a retomar os financiamentos, há muito paralisados. Uma história cheia de detalhes técnicos que não cabe aqui esmiuçar."

Em seguida, Chap Chap rememorou que no ano de 2003, quando Luiz Inácio Lula da Silva assumiu seu primeiro mandato, o governo criou o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social. "Numa reunião desse Conselho – do qual eu fazia parte – apresentei uma proposta que foi aprovada por unanimidade: que o governo prestasse atenção à gravíssima crise que há mais de uma década atingia o mercado imobiliário, e que colocasse a habitação como uma prioridade da gestão que se iniciava. Afinal, cada empreendimento imobiliário gera empregos diretos e indiretos, movimentando o setor produtivo industrial e o de serviços. Portanto, faz

girar a roda da economia, reafirmando o que sentenciou o ex-presidente francês, falecido em 1970, Charles de Gaulle: quando a construção vai bem num país, todo o resto vai bem, incluindo o setor industrial e o de serviços."

Chap Chap prossegue em seu relato. "Felizmente o governo Lula soube nos ouvir. Tanto que, em 2004, fez aprovar no Congresso Nacional o novo marco regulatório para a construção e o crédito imobiliário, conferindo mais garantias aos agentes financeiros, aos compradores de imóveis na planta, e às construtoras e incorporadoras. Foi uma revolução. O volume de operações de crédito pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo, que em 2003 somava pouco mais de 3 bilhões de reais em âmbito nacional, cresceu substancialmente, superando a marca dos 100 bilhões de reais em 2013. O mercado de imóveis renasceu. Em 2008, quando veio a crise internacional provocada pela quebra do Lehman Brothers, banco de investimentos norte-americano, foi justamente na indústria imobiliária que o governo se apoiou para manter o nível de emprego e movimentar a economia: nasceu o Programa Minha Casa, Minha Vida, voltado à produção de habitações de interesse social. Portanto, só tenho a agradecer a Deus, pois sou privilegiado pela presença de tantos amigos queridos, incluindo vocês que aqui estão nesta bela cerimônia, a qual guardarei para sempre comigo. Ao olhar para trás, tenho a alegria de dizer: valeu a pena! E ao olhar adiante, tenho a certeza de dizer: sempre vai valer a pena, pois superaremos o momento delicado que nosso país está atravessando. Assim foi em diversas outras ocasiões no passado."



"Lutar pela causa da habitação, pela redução de nosso elevado déficit habitacional, principalmente na baixa renda", observou Romeu Chap Chap em seu discurso de agradecimento



Romeu Chap Chap recebe troféu e diploma de Eminente Engenheiro do Ano de 2014 do presidente do IE, Camil Eid

GALERIA DOS EMINENTES ENGENHEIROS DO ANO, DE 1963 A 2014

Em 12 de novembro de 1963 o Instituto de Engenharia (IE), na procura de exemplos para valorização profissional e engrandecimento da engenharia brasileira, criou o título "Eminente Engenheiro do Ano". De acordo com o regulamento próprio, a escolha do Eminente Engenheiro do Ano é feita por uma comissão integrada por cinco sócios do IE: o presidente do IE, o presidente do Conselho Consultivo, um ex-presidente indicado pelo Conselho Consultivo, e dois membros do Conselho Deliberativo que são indicados pelos seus pares.

Relacionamos a seguir os engenheiros premiados até hoje.

- 1963 – Oscar Machado da Costa
- 1964 – Adriano Marchini
- 1965 – Luiz Cintra do Prado
- 1966 – Luciano Jacques de Moraes
- 1967 – Amaro Lanari Júnior
- 1968 – Lucas Nogueira Garcez
- 1969 – Mário Lopes Leão
- 1970 – Alberto Pereira de Castro
- 1971 – Eduardo Celestino Rodrigues
- 1972 – Pedro Viriato Parigot de Souza
- 1973 – Telêmaco Hippolyto Van Langendonck
- 1974 – Francisco Lima de Souza Dias Filho
- 1975 – Luiz Dumont Villares
- 1976 – André Tosello
- 1977 – Antônio Hélio Guerra Vieira
- 1978 – Olavo Egydio Setubal
- 1979 – Antonio Ermírio de Moraes
- 1980 – Ozires Silva
- 1981 – José Celestino Monteiro de Barros Bourroul
- 1982 – Rubens Vianna de Andrade
- 1983 – Edson Fregni
- 1984 – Theodósio Pereira da Silva
- 1985 – Eliezer Batista da Silva
- 1986 – Guido Fontegalant Pessoti
- 1987 – Wagner Freire de Oliveira e Silva
- 1988 – Milton Vargas
- 1989 – João Augusto Conrado do Amaral Gurgel
- 1990 – Edson Vaz Musa
- 1991 – Bernardino Pimentel Mendes
- 1992 – Rinaldo Campos Soares
- 1993 – Augusto Carlos de Vasconcelos
- 1994 – Hermann Wever
- 1995 – Carlos de Paiva Lopes
- 1996 – Paulo Salim Maluf
- 1997 – Luiz Carlos Mendonça de Barros
- 1998 – Mário Covas Júnior
- 1999 – João Carlos de Souza Meirelles
- 2000 – Francisco Romeu Landi
- 2001 – Mário Franco
- 2002 – Roberto Egydio Setubal
- 2003 – Cristiano Kok
- 2004 – Vahan Agopyan
- 2005 – Dario Rais Lopes
- 2006 – Rubens Ometto Silveira Mello
- 2007 – Gilberto Kassab
- 2008 – Adriano Murgel Branco
- 2009 – Paulo Vieira de Souza
- 2010 – José Roberto Bernasconi
- 2011 – João Crestana
- 2012 – Marcelo Bahia Odebrecht
- 2013 – José Roberto Cardoso
- 2014 – Romeu Chap Chap

KABÍ TANQUE PIPA

KABÍ LIFT

KABÍ DINO

NOVA KABI 75 ANOS ALTA QUALIDADE

(55) 21 3301-9090 www.kabi.ind.br

PURA TECNOLOGIA EM BOMBEAMENTO

Equipamento ideal para bombeamento de lama bentonítica durante a desarenação e concretagem das estacas escavadas.



- Vazão até 2.200m³/h;
- Pressão até 180 mca;
- Potência de 30 a 470 CV;
- Escorva automática a vácuo;
- Passagem de sólidos 75mm;
- Suporte técnico para aplicação;
- Sistema p/rebaixamento de lençol freático;
- Locação de mangueiras e demais acessórios.

PREMIAÇÃO DAS DIVISÕES TÉCNICAS EM 2014

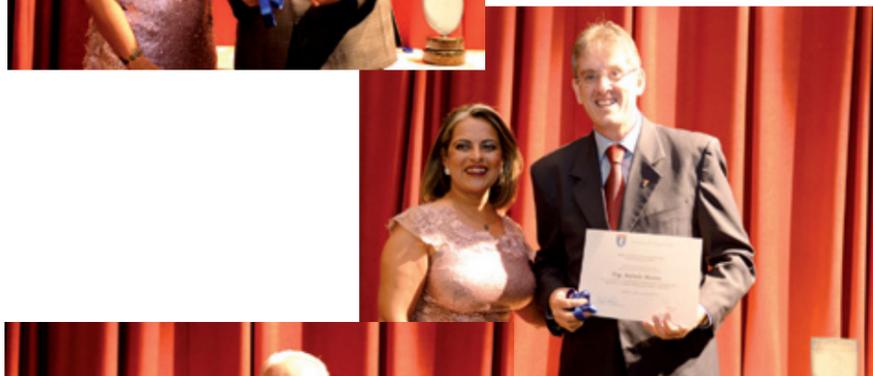
Tradicionalmente nessa data, o Instituto de Engenharia (IE) concede uma premiação aos engenheiros que se projetaram com louvor mediante a apresentação de trabalhos técnicos, ou dirigindo de forma destacada as Divisões Técnicas do IE. Abaixo a relação dos premiados de 2014.

Melhor Trabalho Técnico do Ano

“Norma ABNT NBR 15575/13 – Desempenho habitacional – Acústica”.
Autor: Engº Schaia Akkerman (colaboraram na elaboração do trabalho: Arqtº Fernando M. Alcoragi, Arqtª Daniela Tsukuda Prates e Arqtº Cláudio Makoto Ando).



Os premiados das Divisões Técnicas receberam medalhas e diplomas da engª Miriana Pereira Marques, vice-presidente de Atividades Técnicas do Instituto de Engenharia



Melhor Trabalho do Ano analisando temas de interesse do setor público

“Transformação de resíduos da construção civil e demolição – Um negócio rentável na cidade de São Paulo?”.
Autor: Engº Amândio Martins



Divisão Técnica mais atuante:

Departamento de Engenharia de Produção

Diretor: Engº Jerônimo Cabral Pereira Fagundes Neto
Vice-Diretor: Engº Miguel Tadeu Campos Morata
Secretário: Engº Alexandre Rigonatti
Divisão Técnica de Informática
Coordenador: Engº Pedro Badra



Divisão Técnica com a melhor avaliação qualitativa:

Departamento de Engenharia de Produção

Diretor: Engº Jerônimo Cabral Pereira Fagundes Neto
Vice-Diretor: Engº Miguel Tadeu Campos Morata
Secretário: Engº Alexandre Rigonatti
Divisão Técnica de Engenharia de Incêndio
Coordenador: Engº Carlos Cotta Rodrigues
Vice-coordenador: Engº José Félix Drigo



Sistemas de transmissão é com a CPFL Serviços. Interligando fronteiras com eficiência e resultado.

A CPFL Serviços oferece soluções completas para o consumo e a geração de energia em alta tensão, desde a elaboração de projetos, construção de linhas de transmissão e subestações de 69 kV a 500 kV.

Nosso escopo engloba:

- Estudos de viabilidade técnico e financeiro;
- Elaboração de projetos civil, elétrico e eletromecânico;
- Obras civis, montagem eletromecânica, comissionamento e energização;
- Testes finais, treinamentos técnicos operacionais e energização.

E ainda para linhas de transmissão:

- Estudo de rota e implantação de traçado;
- Levantamento cadastral da faixa de servidão;
- Assessoria para obtenção de licenciamento ambiental.

Viabilidade do negócio em instalações turnkey ou em regime de BOT (Build, Operate and Transfer).



Para mais informações:
www.solucoescpfl.com.br
(19) 3756-2755